



A Mangels Industrial S.A. anuncia EBITDA de R\$ 57,4 milhões em 2009

São Paulo, 25 de março de 2010. A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia hoje seus resultados referentes ao ano de 2009. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sumário Executivo

MGEL4: R\$ 14,50 por ação

Nº de ações em circulação:

11.147.908 PN (MGEL4)

6.201.730 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$251,6 milhões

Preço de fechamento: 30/12/2009

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Tel. (11) 5188-8807

a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Tel. (11) 5188-8841

e.kikuchi@mangels.com.br

Próximos Eventos

Reunião APIMEC - SP

09/04/2009 às 8:30 hrs

Auditório APIMEC SP

- ✓ A **Receita líquida** consolidada da Mangels alcançou de **R\$ 631,5 milhões** em 2009, redução de 9,6% frente a receita líquida obtida em 2008 que fora de R\$ 698,6 milhões.
- ✓ O **Lucro líquido** em 2009 foi de **R\$ 16,7 milhões**, o que representa um aumento de 735% frente aos R\$ 2,0 milhões registrados no mesmo período de 2008;
- ✓ Em 31 de dezembro de 2009, o **Caixa da Empresa** era de R\$ **138,5 milhões**, ou 2,4x o EBITDA anual.
- ✓ O **EBITDA** no acumulado do ano foi de **R\$ 57,4 milhões**.
- ✓ Os **Investimentos em ativo permanente** em 2009 totalizaram R\$ **53,9 milhões**.
- ✓ As **Despesas financeiras antes dos impactos cambiais**, foram de **R\$ 12,9 milhões** em 2009, 7,5% superior aos R\$ 12 milhões registrados em 2008.
- ✓ **Despesa extraordinária:** A Empresa aderiu em Novembro de 2009 ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando eliminar riscos fiscais de exercícios anteriores, relativo a aproveitamento de crédito prêmio de IPI, reconheceu no seu resultado **despesa total de R\$ 54,2 milhões**. O pagamento se dará em 12 parcelas mensais.

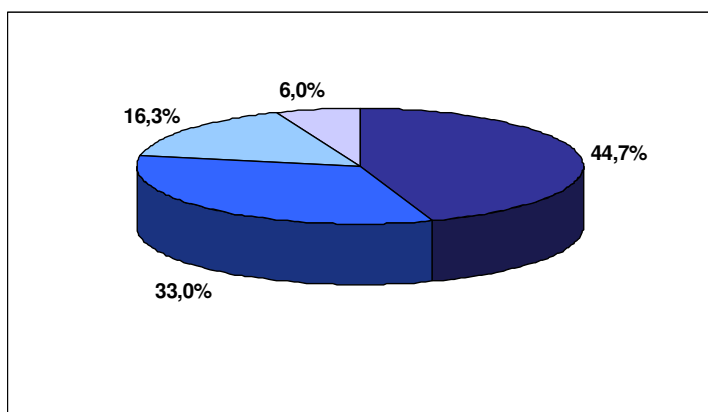
As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



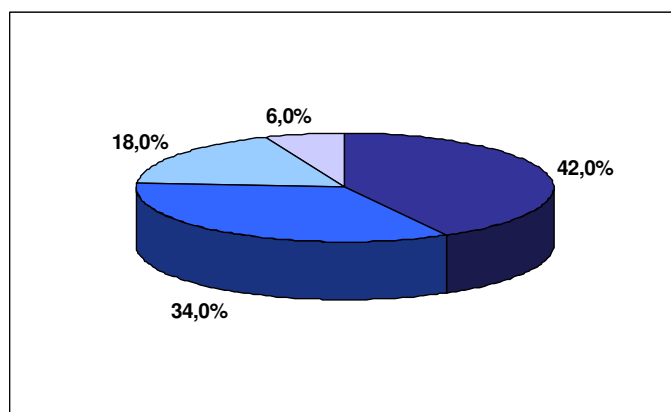
Desempenho das Divisões

Participação das Divisões na Receita Líquida

2008



2009



■ Aços
 ■ Rodas
 ■ Cilindros
 ■ Galvanização

Divisão Aços

R\$ milhões	2008	2009	Variação
Receita Bruta	410,5	349,2	-14,9%
Receita Líquida	312,5	262,1	-16,1%
<i>Mercado Interno</i>	301,6	256,3	-15,0%
<i>Mercado Externo</i>	10,9	5,8	-47,1%
CPV	(258,1)	(228,0)	-11,7%
Lucro Bruto	54,4	34,1	-37,3%
<i>Margem Bruta</i>	17,4%	13,0%	20,2%

De setembro de 2008 a abril de 2009, o mercado de aços laminados se mostrou bastante recessivo, influenciado pela forte redução de demanda imposta pela crise financeira internacional, aliado aos altos estoques existentes na cadeia produtiva.

A partir de maio, já com nível de estoque ajustado, iniciou-se uma lenta e gradual recuperação de vendas, impulsionada principalmente pelo setor automotivo. Entretanto, para outros setores da economia, a recuperação ocorreu de forma bem mais lenta, o que pode ser observado pela queda das vendas de aços planos, de 26% ao compararmos 2009 x 2008, conforme dados publicados pelo Instituto Aço Brasil. Os preços do aço adquiridos pela Divisão em 2009 também recuaram na média em 5% se compararmos aos preços de 2008. Estes fatores, queda de volumes e de preços, fizeram com que a receita líquida desta



unidade de negócio ficasse em R\$ 262,5 milhões, 16,1% menor que a receita alcançada em 2008 que fora de R\$ 312,5 milhões.

Divisão Rodas

<i>R\$ milhões</i>	2008	2009	Varição
Receita Bruta	293,0	275,5	-6,0%
Receita Líquida	230,5	216,5	-6,1%
<i>Mercado Interno</i>	206,8	199,3	-3,6%
<i>Mercado Externo</i>	23,7	17,2	-27,4%
CPV	(189,6)	(182,7)	-3,6%
Lucro Bruto	40,9	33,8	-17,4%
<i>Margem Bruta</i>	17,7%	15,6%	-11,9%

As vendas em volumes no primeiro trimestre 2009 foram 10,8% inferiores ao do mesmo período de 2008, a recuperação para esta divisão iniciou-se a partir do 2º trimestre, quando o Governo Federal reduziu o IPI incidente sobre os veículos e retomou, através dos bancos oficiais, o crédito ao consumidor, tão importante para as vendas de automóveis.

Assim sendo, muito embora o volume de vendas nesta Divisão tenha ficado 6% superior no acumulado de doze meses em 2009 quando comparado a 2008, a receita líquida alcançou o montante de R\$ 216,5 milhões ou 6,1% inferior à receita líquida obtida em 2008, reflexo direto de menores preços médios decorrentes do menor nível de preço do alumínio, matéria-prima com a qual estão atrelados os preços de vendas da roda automotiva.

Unidade Cilindros

<i>R\$ milhões</i>	2008	2009	Varição
Receita Bruta	150,8	151,8	0,6%
Receita Líquida	113,6	116,8	2,9%
<i>Mercado Interno</i>	109,5	112,9	3,1%
<i>Mercado Externo</i>	4,1	3,9	-5,5%
CPV	(91,8)	(93,2)	1,5%
Lucro Bruto	21,8	23,6	8,1%
<i>Margem Bruta</i>	19,2%	20,2%	5,0%

A Unidade Cilindros obteve desempenho superior ao registrado em 2008, não tendo sido afetada pelo menor nível de atividade econômica imposta pela crise internacional ao nosso País.



Contribuíram para o bom desempenho os serviços de requalificação de botijões que, neste ano, requalificou 2,7 milhões botijões versus 2,5 milhões de 2008 e venda de botijões novos de 1,2 milhões de unidades contra 1,1 milhões em 2008.

A receita líquida desta Unidade foi de R\$ 116,8 milhões ou 2,9% superior a receita de 2008.

Unidade Galvanização

<i>R\$ milhões</i>	2008	2009	Varição
Receita Bruta	52,3	44,3	-15,2%
Receita Líquida	42,0	35,3	-15,9%
<i>Mercado Interno</i>	42,0	35,3	-16%
<i>Mercado Externo</i>	-	-	0%
CPV	(26,4)	(26,4)	0,1%
Lucro Bruto	15,6	8,9	-43,0%
<i>Margem Bruta</i>	37,1%	25,2%	-32,2%

Muito embora a Unidade Galvanização tenha sido a última unidade da Empresa a sofrer os efeitos da crise econômica mundial iniciada em outubro de 2008, as vendas desta Unidade nos primeiros nove meses de 2009 foram impactadas pelo menor nível de atividade econômica e investimento do setor privado brasileiro. Entretanto, no último trimestre de 2009 a Unidade foi beneficiada pela melhoria verificada nos setores de construção civil e de infra-estrutura.

As vendas líquidas em 2009 totalizaram R\$ 35,3 milhões, 15,9% inferior à receita líquida obtida no mesmo período de 2008.

Desempenho Financeiro Consolidado

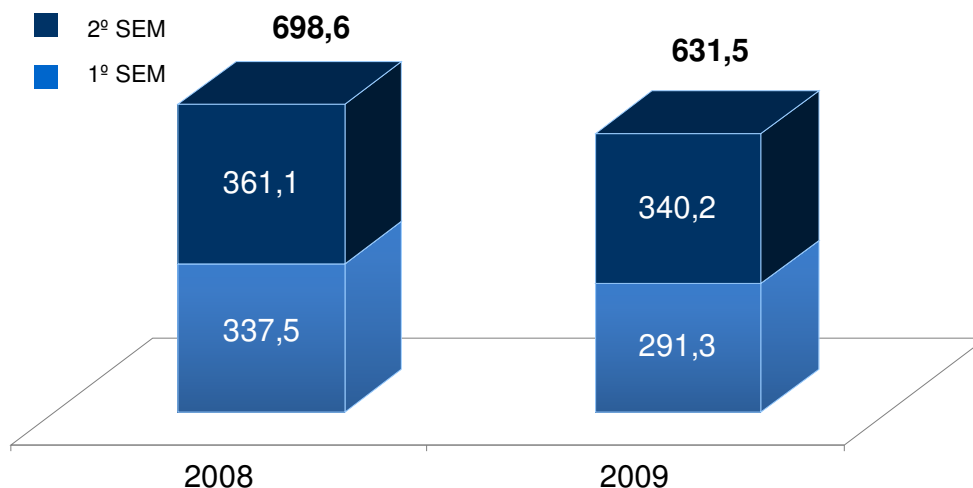
Resultado

<i>R\$ milhões</i>	2008	2009	Varição
Receita Líquida	698,6	631,5	-9,6%
<i>(-) Custo dos Produtos Vendidos</i>	(565,9)	(530,6)	-6,2%
Lucro Bruto	132,7	100,9	-24,0%
<i>(-) Despesas Operacionais Líquidas</i>	(80,1)	(68,4)	-14,6%
(=) Resultado Operacional Próprio	52,6	32,5	-38,2%
<i>(+) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</i>	22,4	(51,8)	-331,1%
(=) Result. Op. Antes dos impactos financeiros	75,0	(19,3)	-125,7%
<i>(+) Despesas financeiras líquidas</i>	(12,0)	(12,9)	7,2%
<i>(+) Variação cambial líquida</i>	(84,4)	60,3	-171,5%
(=) Resultado operacional	(21,4)	28,1	-231,3%



Receita Líquida

R\$ MM



A receita líquida apresentou uma queda de 9,6%, passando de R\$ 698,6 milhões no acumulado de 2008 para R\$ 631,5 milhões no mesmo período de 2009.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo de produção foi de R\$ 530,6 milhões no acumulado de 2009, 6,2% inferior ao custo apresentado no mesmo período de 2008 (R\$ 565,9 milhões).

Resultado Operacional Próprio

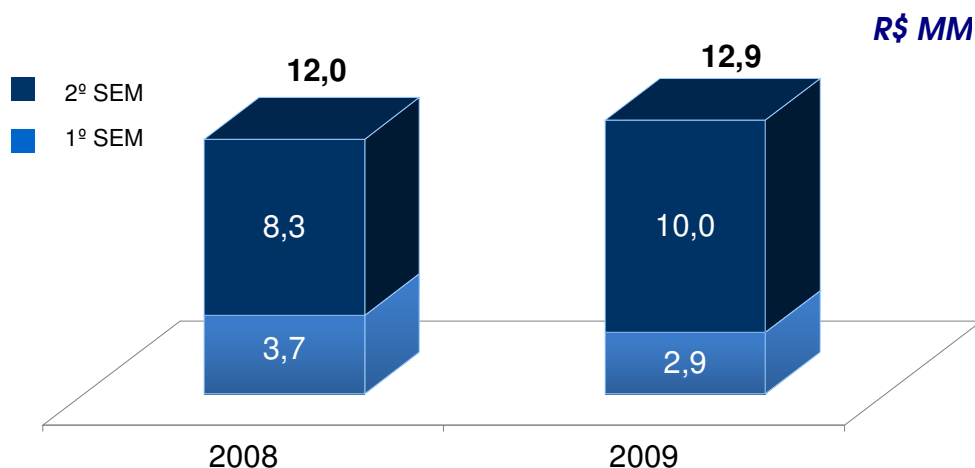
O resultado operacional de 2009 da Empresa atingiu R\$ 32,5 milhões, 38,2% inferior ao valor obtido em 2008 de R\$ 52,6 milhões. Esse resultado foi consequência da redução das vendas de 13,12% nos nove primeiros meses de 2009 quando comparado com o mesmo período de 2008.

	2008					2009				
	1 T 08	2 T 08	3 T 08	4 T 08	2008	1 T 09	2 T 09	3 T 09	4 T 09	2009
RECEITA LÍQUIDA	160.533	177.003	201.741	159.322	698.599	122.175	169.109	175.808	164.446	631.538
RESULTADO OPERACIONAL	9.890	16.592	20.786	5.311	52.579	(2.479)	12.142	16.702	6.138	32.503
% RECEITA LÍQUIDA	6,2%	9,4%	10,3%	3,3%	7,5%	-2,0%	7,2%	9,5%	3,7%	5,1%



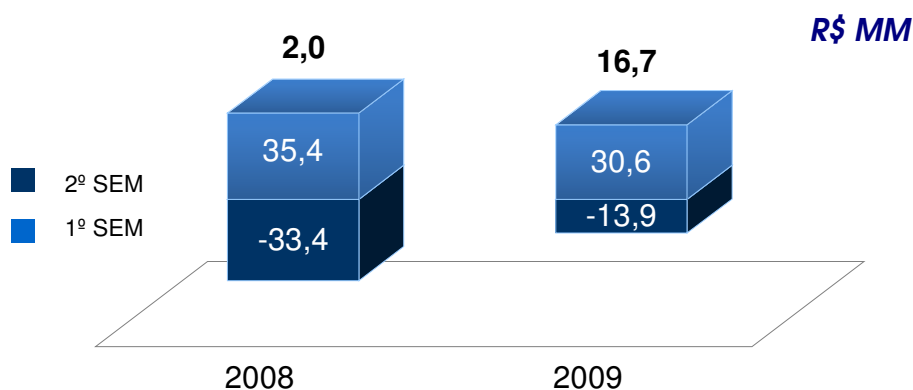
Despesas Financeiras Líquidas (antes dos impactos cambiais)

A Empresa tem como política de gestão de riscos “hedgear” todas as obrigações expostas em dólar norte-americano, incluindo dívidas e juros vencíveis nos próximos 18 meses. As despesas financeiras, antes dos efeitos cambiais, ficaram praticamente no mesmo patamar de 2008, totalizando R\$ 12,9 milhões, contra R\$ 12 milhões do mesmo período do ano anterior.



Lucro Líquido

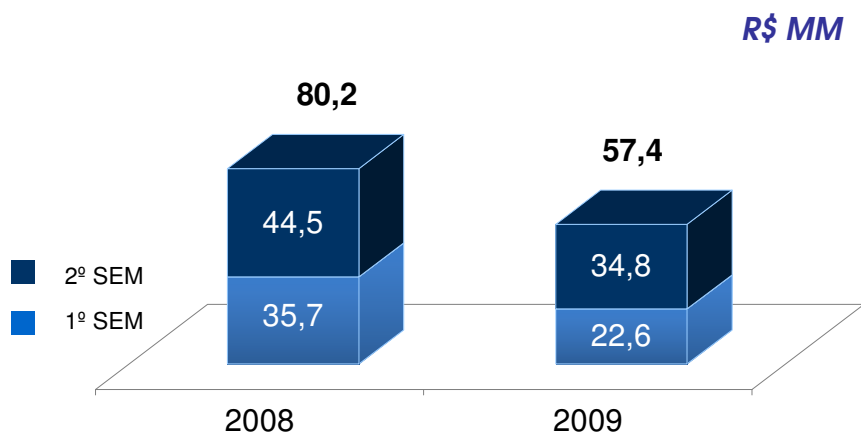
O resultado de 2009 está influenciado positivamente pelo reconhecimento de R\$ 60,2 milhões referente à variação cambial positiva (R\$ 39,7 milhões líquidos de Imposto de Renda e Contribuição social sobre o Lucro) e negativamente pelo valor de R\$ 54,2 milhões (R\$ 35,8 milhões líquidos de imposto de renda e contribuição social sobre o Lucro) referente à adesão a Medida Provisória n° 470 de 13/10/2009, para liquidação das contingências de IPI – Crédito Prêmio Befiex – PIS e COFINS.





EBITDA

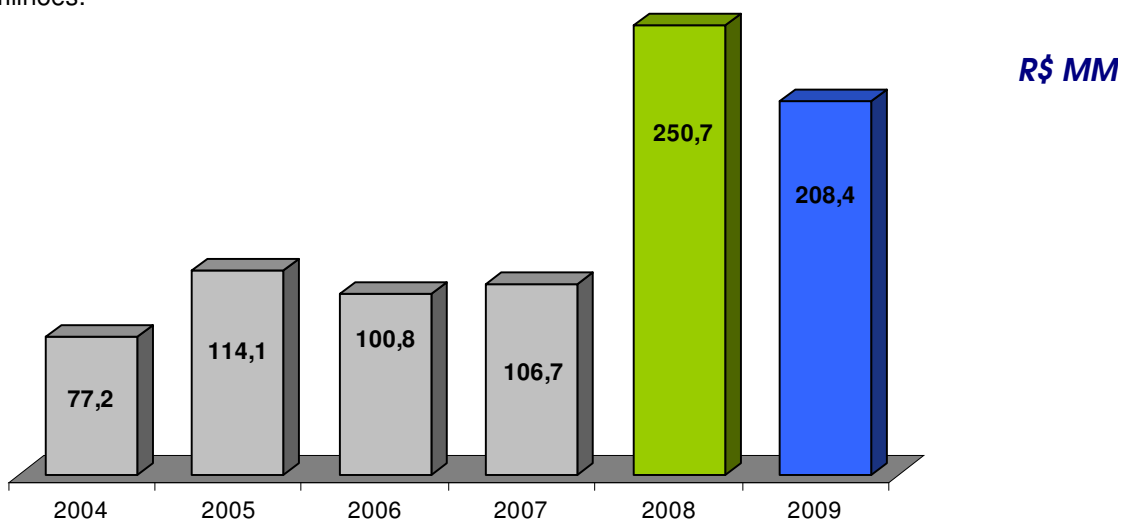
O EBITDA Operacional Próprio obtido em 2009 foi de R\$ 57,4 milhões, 28,4% inferior aos R\$ 80,2 milhões de 2008.



Endividamento Líquido

O endividamento líquido da Empresa no final de 2009 atingiu o valor de R\$ 208,4, o que representou uma redução de R\$ 42,3 milhões em relação ao ano anterior.

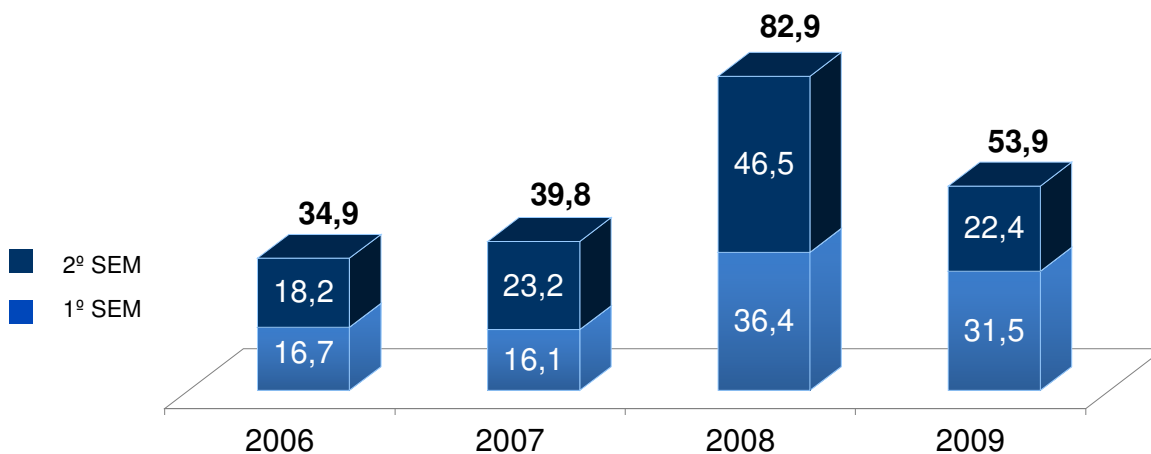
Vale lembrar que em 31 de dezembro de 2009, o total de caixa e equivalentes mais aplicações financeiras era de R\$ 138,5 milhões.





Investimentos em ativo permanente

Muito embora o cenário econômico no início do ano de 2009 não fosse favorável a grandes investimentos, a Mangels decidiu continuar o seu plano de investimentos, direcionando seus recursos para aumento de produtividade e redução de custos, modernizando suas linhas de produção com equipamentos mais modernos, eficientes e econômicos. Dessa forma, a Empresa investiu o montante de R\$ 53,9 milhões frente aos R\$ 82,9 milhões de 2008.



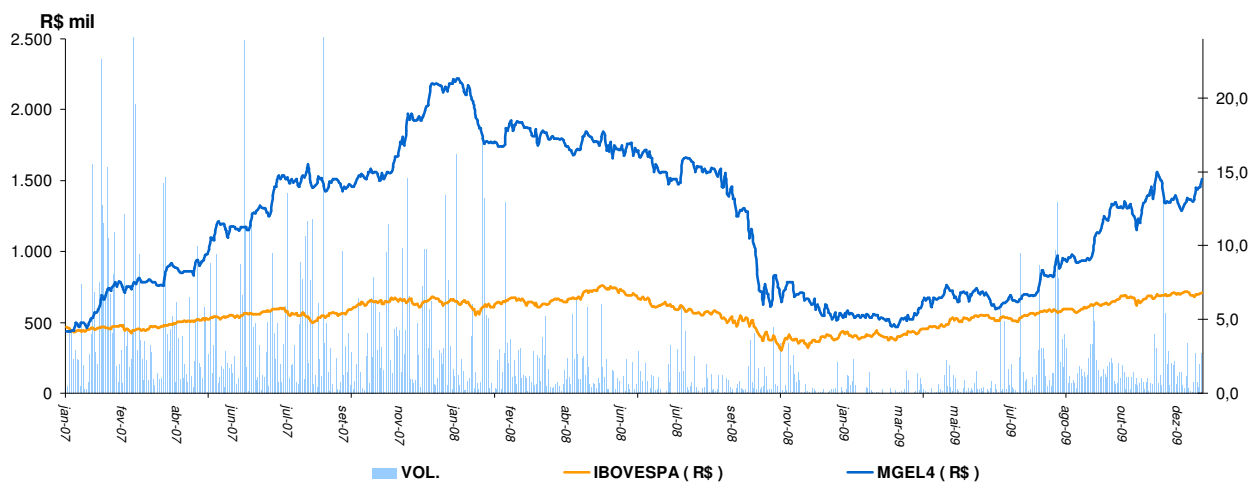


Mercado de Capitais

Seguindo a tendência de alta do IBOVESPA, no ano de 2009, as ações preferenciais da Empresa (MGEL4) tiveram expressiva valorização de 190%, atingindo R\$ 14,50 em 30 de dezembro de 2009, frente aos R\$ 5,00 verificado em 30 de dezembro de 2008.

Média Diária		
Período	Número de Negócios	Volume Negociado R\$ mil
2004	7,2	195,9
2005	7,4	120,7
2006	6,7	57,8
2007	22,7	430,9
2008	14,5	147,0
2009 (Ano)	19,2	125,7

Ressalta-se o crescimento foi



* As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.



Programa de Recompra de Ações

O Programa de Recompra de Ações Preferenciais de emissão da Empresa, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 16.10.2008 foi concluído.

A Empresa adquiriu, pelo valor total de R\$ 1,2 milhões, a quantidade de 176.200 ações preferenciais, representativas de 1,581% do total das ações dessa espécie em circulação e procedeu o respectivo cancelamento, sem redução do capital social.

Perspectivas

O ano de 2009 tinha se iniciado sob perspectivas pessimistas em relação à atividade econômica, ainda sob os efeitos da crise financeira internacional. Entretanto, com os programas de recuperação econômica dos governos, terminou com evidências de recuperação em quase todo o mundo, muito embora algumas incertezas continuem em relação aos países desenvolvidos.

O Brasil superou mais rapidamente do que se previa os desafios impostos pela crise, ainda que o PIB venha a apresentar crescimento zero ou discreta queda, em virtude da baixa atividade dos primeiros meses de 2009.

O ano de 2010 para a economia brasileira deverá ser marcado com forte expansão, o País é apontado como um dos principais destinos de investimento estrangeiro. A demanda doméstica, gerada principalmente pela maior participação das classes C e D no consumo, pela necessidade de antecipação de obras visando a Copa do Mundo em 2014, as Olimpíadas em 2016, além da exploração do pré-sal, sinalizam perspectivas bastante favoráveis. O setor automobilístico também deverá continuar crescendo fortemente, pois tem recebido grandes investimentos das indústrias aqui instaladas, necessários para que o Brasil se transforme rapidamente em um dos maiores produtores de automóveis do mundo.

A Mangels entende que deverá aproveitar este excelente período da economia brasileira, crescendo em todos os segmentos em que atua. Para tanto continuará investindo fortemente em produtividade industrial, aumento de capacidade e novos produtos.



Próximos Eventos

Reunião APIMEC – SP 2010

09 de abril de 2010, às 8:30 hrs (café da manhã)
Auditório da Apimec SP – Rua São Bento, 545 – 5º sobreloja
Centro- São Paulo

Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Em 2008 completou 80 anos de existência, com uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior, está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço e peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para autos, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site www.mangels.com.br.

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Diretor de Finanças, Administração e RI
Tel. 11 5188 8807
E-mail: a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Gerente Corporativa de Controladoria
Tel. 11 5188 8841
E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br



Demonstrações de Resultado – Em R\$ mil

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS					
Mercado interno		-	-	794.835	868.380
Mercado externo		-	-	26.854	38.315
		-	-	821.689	906.695
Impostos sobre vendas e serviços		-	-	(190.151)	(208.096)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS		-	-	631.538	698.599
Custo dos produtos e serviços vendidos		-	-	(530.645)	(565.925)
LUCRO BRUTO		-	-	100.893	132.674
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas		-	-	(27.718)	(33.417)
Gerais e administrativas		(1.403)	(1.118)	(40.672)	(46.677)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	22	5	(51.766)	22.442
		(1.381)	(1.113)	(120.156)	(57.652)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO		(1.381)	(1.113)	(19.263)	75.022
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS					
Equivalência patrimonial		11.826	(7.570)	(0)	-
		11.826	(7.570)	(0)	-
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras		(2.503)	(195)	(34.368)	(40.574)
Receitas financeiras		10.875	5.252	21.499	28.569
Variações cambiais-fundo exclusivo		-	-	(41.970)	22.010
Variações monetárias e cambiais		-	-	102.204	(106.406)
		8.372	5.057	47.365	(96.401)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		18.817	(3.626)	28.102	(21.379)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13 (a) e (b)				
Do exercício		(1.381)	(31)	(9.202)	(337)
Diferidos		(691)	5.649	(2.155)	23.708
		(2.072)	5.618	(11.357)	23.371
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		16.745	1.992	16.745	1.992
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		0,96514	0,11483		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Balço Patrimonial – Em R\$ mil

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	70.811	83.547	108.962	135.752
Títulos e valores mobiliários	5	-	20.608	29.549	107.433
Contas a receber de clientes	6			109.886	67.997
Estoques	7			67.309	98.556
Tributos a recuperar	8	389	563	47.775	53.905
Tributos diferidos	13 (c)(i)	992	1.165	2.693	3.258
Despesas do exercício seguinte				1.139	1.771
Outros ativos		4	18	15.317	12.568
		72.196	105.901	382.630	481.240
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	12 (a)	30	14	30	-
Tributos a recuperar	8			7.993	12.168
Tributos diferidos	13 (c)(i)	3.967	4.486	12.896	15.386
Empréstimos compulsórios e depósitos judiciais	15	6	6	7.405	6.666
Outros ativos				68	466
		4.003	4.506	28.392	34.686
Investimentos	9 (b)	146.563	97.100		
Imobilizado	10			288.929	259.897
Intangível				3.431	3.474
Diferido				2.406	2.794
		150.566	101.606	323.158	300.851
TOTAL DO ATIVO		222.762	207.507	705.788	782.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Balço Patrimonial – Em R\$ mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
CIRCULANTE					
Fornecedores		1	6	27.284	19.897
Empréstimos e financiamentos	11			65.501	115.060
Salários e encargos sociais		26	27	20.054	11.710
Tributos a recolher		117	40	10.199	2.144
Dividendos propostos		4.271	519	4.271	519
Partes relacionadas		-	1.333		
Tributos parcelados					
REFIS	16			38.145	-
Outros parcelamentos				3.945	3.333
Outros passivos		-	178	13.510	12.315
		4.415	2.103	182.909	164.978
NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	12 (a)	543	-		
Empréstimos e financiamentos	11			281.458	378.783
Provisão para contingências	15	451	517	3.523	6.443
Imposto de renda e contribuição social diferidos				10.792	11.689
Tributos parcelados				9.753	13.611
Outros passivos				-	1.700
		994	517	305.526	412.226
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	14	89.359	89.359	89.359	89.359
Reserva de reavaliação		40.694	42.431	40.694	42.431
Reservas de lucros		87.300	74.299	87.300	74.299
Ações em tesouraria		-	(1.202)	-	(1.202)
		217.353	204.887	217.353	204.887
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		222.762	207.507	705.788	782.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	16.745	1.992	16.745	1.992
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	691	(5.649)	2.155	(23.708)
IR e CS corrente que não afetaram o caixa	1.271	-	22.027	-
Depreciação e amortização			24.976	21.329
Valor residual do permanente baixado			568	11.600
Provisões para contingências	(66)	515	(2.920)	(11.572)
Equivalência patrimonial	(11.826)	7.570		
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos			23.380	49.995
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos			(114.452)	128.671
	6.815	4.428	(27.521)	178.307
Dividendos recebidos	-	93.656		
Variações nas contas de capital circulante				
Duplicatas a receber			(41.889)	28.964
Estoques			31.247	(37.906)
Fornecedores	(5)	1	7.387	(21.204)
Impostos a recuperar	174	347	10.305	(26.919)
Títulos e valores mobiliários	20.608	(20.608)	77.884	6.431
Outros	(2.690)	34	25.326	5.787
	18.087	(20.226)	110.260	(44.847)
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	24.902	77.858	82.739	133.460
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado			(52.669)	(78.265)
Diferido e intangível	-	15	(1.477)	(4.673)
Aumento de capital em controladas	(37.638)	(3.000)		
Redução de capital em controladas	-	20.000		
Outros	-	(472)		
	(37.638)	16.543	(54.146)	(82.938)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados			61.942	194.020
Pagamentos de empréstimos e financiamentos			(97.140)	(151.424)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos			(20.613)	(40.420)
Recompra de ações	-	(2.528)	-	(2.528)
Pagamento de dividendos	(527)	(8.452)	(527)	(8.925)
Outros direitos e obrigações de longo prazo	527	126	(5.929)	2.233
	(0)	(10.854)	(62.267)	(7.044)
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	-	-	6.884	12.034
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(12.736)	83.547	(26.790)	55.512
Caixa e equivalentes				
No início do exercício	83.547	-	135.752	80.240
No final do exercício	70.811	83.547	108.962	135.752
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(12.736)	83.547	(26.790)	55.512

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações do Valor Adicionado – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços			821.689	906.695
Provisão para crédito de liquidação duvidosa			(283)	(1.700)
Outras receitas (despesas) líquidas	22	5	(51.766)	22.442
	<u>22</u>	<u>5</u>	<u>769.640</u>	<u>927.437</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas			(361.338)	(396.038)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(367)	(1.118)	(103.888)	(131.930)
	<u>(367)</u>	<u>(1.118)</u>	<u>(465.226)</u>	<u>(527.968)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(345)</u>	<u>(1.113)</u>	<u>304.414</u>	<u>399.469</u>
Depreciação e amortização			(24.976)	(21.329)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	<u>(345)</u>	<u>(1.113)</u>	<u>279.438</u>	<u>378.140</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da Equivalência Patrimonial	11.826	(7.570)		
Receitas financeiras e variação cambial ativa	10.875	5.252	81.733	50.580
	<u>22.701</u>	<u>(2.318)</u>	<u>81.733</u>	<u>50.580</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>22.356</u>	<u>(3.431)</u>	<u>361.171</u>	<u>428.720</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e Encargos	1.036	-	110.134	93.981
Impostos, taxas e contribuições	2.072	(5.618)	199.924	184.724
Juros provisionados e aluguéis	2.503	195	34.368	148.023
Remuneração do capital próprio				
Lucros retidos	12.466	1.519	12.466	1.519
Dividendos	4.279	473	4.279	473
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	<u>22.356</u>	<u>(3.431)</u>	<u>361.171</u>	<u>428.720</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.